

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA E ARTE	Professora Ione Oshida e Professor José Roberto
ANO: 8º TURMAS: A, B e C	PERÍODO: 01/03 a 12/03/21
E-mail : oshidaprofe@gmail.com	jrbarbosa.arte@gmail.com

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR GEOGRAFIA E ARTE

SEMANA DE ARTE MODERNA

A “Semana de Arte Moderna” foi uma manifestação artístico-cultural que ocorreu no Theatro Municipal de São Paulo entre os dias 13 a 18 de fevereiro de 1922. O evento reuniu diversas apresentações de dança, música, recital de poesias, exposição de obras - pintura e escultura - e palestras.

Os artistas envolvidos propunham uma nova visão de arte, a partir de uma estética inovadora inspirada nas vanguardas europeias. Juntos, eles visavam uma renovação social e artística no país e que foi deflagrada pela “Semana de 22”.

O evento chocou grande parte da população e trouxe à tona uma nova visão sobre os processos artísticos, bem como a apresentação de uma arte “mais brasileira”. Houve um rompimento com a arte acadêmica, inaugurando uma revolução estética e o Movimento Modernista no Brasil. Mário de Andrade foi uma das figuras centrais e principal articulador da Semana de Arte Moderna de 22. Ele esteve ao lado de outros organizadores: o escritor Oswald de Andrade e o artista plástico Di Cavalcanti.

Também participaram: Graça Aranha, Victor Brecheret, Plínio Salgado, Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Sérgio



Catálogo e cartaz do evento, produzidos pelo artista Di Cavalcanti

Milliet, Heitor Villa-Lobos e Tácito de Almeida. Uma vez que o intuito principal desses artistas era chocar o público e trazer à tona outras maneiras de sentir, ver e fruir a arte, as características desse momento foram: Ausência de formalismo, ruptura com academicismo e tradicionalismo, crítica ao modelo parnasiano, Influência das vanguardas artísticas europeias (futurismo, cubismo, dadaísmo, surrealismo, expressionismo), valorização da identidade e cultura brasileira, fusão de influências externas aos elementos brasileiros, experimentações estéticas, liberdade de expressão, aproximação da linguagem oral, com utilização da linguagem coloquial e vulgar e temáticas nacionalistas e cotidianas.

Durante três dias (13, 15 e 17 de fevereiro) essa manifestação artística, política e cultural reuniu jovens artistas irreverentes e contestadores. Houve várias manifestações artísticas que desagradaram o público como a declamação do poema “o sapo” de Manoel Bandeira, que causou repúdio do público e esvaziou a plateia nos dias seguintes. A crítica ao movimento foi

severa, as pessoas ficaram desconfortáveis com tais apresentações e não conseguiram compreender a nova proposta de arte. Os artistas envolvidos chegaram a ser comparados aos doentes mentais e loucos. Com isso, ficou claro que faltava uma preparação da população para a recepção de tais modelos artísticos, mas toda essa ousadia mudou para sempre a arte no Brasil.



Homem amarelo(1915/16) de Anita Malfatti, Operários(1933) e Abaporú (1928) de Tarsila do Amaral, são símbolos da Semana de 22 e do Movimento Antropofágico, que marcaram a Arte Moderna no Brasil. *Fonte: Site Toda Matéria / Texto: Daniela Diana*

PRATICANDO! ORIENTAÇÕES GERAIS: LER COM ATENÇÃO E RESPONDER AS PERGUNTAS NO CADERNO, APÓS ENVIE PARA O EMAIL DO PROFESSOR.

- 1- O que os artistas envolvidos no evento, propunham?
- 2- Quem foram os 3 organizadores principais da Semana?
- 3- Apesar da importância do movimento que começou na “Semana de 22”, qual foi a reação do público?

A SEMANA DE ARTE MODERNA NO OLHAR DA GEOGRAFIA

 <p>O homem amarelo.</p>	 <p>Os operários</p>	 <p>Abaporú</p>
<p>Crítica sobre a valores sociais e étnicos</p>	<p>Crítica sobre direitos da população trabalhadora.</p>	<p>Crítica sobre a opressão do governo e da falta de valorização com a região nordeste.</p>

A partir da semana de Arte Moderna a cidade de São Paulo apresentou seus artistas e parte da sua história construída por Bandeirantes, imigrantes e jesuítas. A elite comandava e importava hábitos culturais da Europa pois sentiam falta destes momentos como saraus, teatro e a convivência com artistas. No olhar da geografia os artistas das obras citados no texto estão fazendo críticas ao momento político e social.

Praticando a geografia! Não esqueça você tem a opção de responder toda a atividade por meio do link: <https://forms.gle/8m6MCMbj5Rb3f6gH8>

- 1 -Pesquise Sobre o quadro “Abapurú” da Tarsila do Amaral.
- 2-A obra “O homem amarelo” faz crítica a valores sociais e étnicos. Assinale abaixo a opção correta: () racismo () direitos trabalhistas () guerras